

Diniz leva a Sarney apoio de empresários

Brasília — Afirmando estar certo de transmitir o pensamento da “esmagadora maioria do empresariado brasileiro”, o empresário paulista Abílio dos Santos Diniz, presidente do grupo Pão de Açúcar, esteve ontem com o presidente José Sarney para levar o seu apoio às medidas que o governo vem tomando para combater a inflação e garantir o ritmo de crescimento da economia.

— Se olharmos para o passado recente — disse o empresário — para o final do governo passado ou para o início do atual, só teremos visões absolutamente sombrias, que contrastam com as de hoje, quando vemos o País combater os seus problemas estruturais sem comprometer o crescimento econômico”.

Abílio Diniz criticou o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, que, em audiência com o presidente da República, manifestou-se contrário à elevação dos impostos, em nome da defesa dos contribuintes. “Negar que há campos, na economia brasileira, onde ainda se pode aumentar impostos, é mais do que negar uma verdade evidente; é prestar um desserviço à Nação. É possível aumentar os impostos, e conseqüentemente a receita, sem penalizar as classes de baixa renda”, acentuou Diniz.

Segundo o empresário paulista, “são visíveis as vitórias do governo em todos os terrenos da economia; é preciso ter consciência de que esse não é um trabalho para mágicos ou feiticeiros. É um trabalho sério e cotidiano contra a inflação”. Abílio Diniz enumerou os avanços no crescimento da indústria, do comércio e da massa global dos salários, além de elogiar as medidas governamentais que provaram ser possível reduzir as taxas de juros, abrindo caminho para maiores investimentos dos setores privados.

— Só é preciso — alertou — que o Estado se esforce para diminuir os seus gastos. Principalmente de custeios. Do contrário, não haverá correspondência entre a arrecadação e os benefícios para o contribuinte.